

GRUPO DE TRABALHO PARA DISCUTIR E ELABORAR PROPOSTA  
LEGISLATIVA SOBRE REGRAS E CRITÉRIOS PARA A COMERCIALIZAÇÃO  
DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

*(Da Sra. ANA PIMENTEL)*

Requer a realização de audiência pública  
para debater os impactos do uso de suplementos  
alimentares na saúde da população brasileira.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de audiência pública com o tema: “Saúde e Suplementos Alimentares: riscos, benefícios e a necessidade de regulação responsável”.

O objetivo é discutir os impactos do consumo de suplementos alimentares na saúde da população, especialmente diante do aumento do uso indiscriminado desses produtos, sem orientação médica ou nutricional, e das lacunas na fiscalização sanitária e na educação do consumidor.

A audiência permitirá reunir especialistas da área médica, científica e industrial, de modo a subsidiar a atuação deste Grupo de Trabalho com evidências técnicas sobre os efeitos do consumo de suplementos, os riscos associados à automedicação nutricional e a necessidade de aprimoramento da regulação e da comunicação em saúde.



Sugere-se a participação das seguintes convidadas e entidades:

1. Dra. Luciana Haddad – Médica, livre-docente pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), presidente da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), especialista em medicina do esporte e nutrologia;
2. Dra. Patrícia Antunes – Médica geriatra e pesquisadora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), autora de estudos sobre suplementação alimentar e envelhecimento saudável;
3. Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) – Representada por membro da Comissão de Endocrinologia, Exercício e Esporte;
4. Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres (ABIAD) – Representada por sua Presidente, Sra. Erika Andrade Peixoto de Carvalho.

## JUSTIFICAÇÃO

O mercado de suplementos alimentares tem experimentado um crescimento exponencial no Brasil, impulsionado por estratégias de marketing digital e pela busca crescente por melhor desempenho físico e aparência estética. Estudo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia revela que mais da metade dos lares brasileiros consome algum tipo de suplemento, muitas vezes sem acompanhamento médico ou nutricional adequado.

Esse cenário acende um alerta sobre os riscos à saúde associados ao consumo excessivo e desregulado desses produtos. A automedicação nutricional pode causar sobrecarga renal e hepática, desequilíbrios hormonais, interações medicamentosas e distúrbios metabólicos, especialmente entre idosos e pessoas com doenças crônicas.

Por outro lado, pesquisas acadêmicas demonstram que o uso orientado e cientificamente fundamentado de suplementos pode trazer benefícios significativos à saúde e à qualidade de vida, como demonstrado em estudos da Universidade Federal de



Minas Gerais, que apontam melhora de massa muscular e vitalidade em idosos submetidos a suplementação balanceada.

A realização desta audiência pública busca equilibrar essas duas dimensões: o direito à informação e à saúde com segurança, e o dever do Estado de regular e fiscalizar um setor que movimenta bilhões de reais e influencia fortemente o comportamento de consumo da população.

Dessa forma, propõe-se um debate técnico e plural, envolvendo especialistas em nutrição, endocrinologia, geriatria e representantes da indústria de alimentos funcionais, com o intuito de construir diretrizes que promovam o uso responsável de suplementos alimentares no país, prevenindo danos e promovendo saúde.

Ante o exposto, solicito o apoio dos demais membros para a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, em de outubro de 2025.

Deputada ANA PIMENTEL

*(PT/MG)*

